

Deus fala ao Seu povo

Face a face o Senhor falou conosco no monte, do meio do fogo (Deuteronômio 5:4).

Quando a Lei foi outorgada, o Senhor, o Criador do Céu e da Terra, estava ao lado de Seu Filho, envolvido no fogo e na fumaça na montanha. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1103.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 301-305 (capítulo 27: “Israel recebe a Lei”).

Domingo, 15 de março

Ano bíblico: Juízes 4 e 5

1. CHEGANDO AO SINAI

A • Os israelitas chegaram ao monte Sinai quanto tempo depois de terem deixado o Egito? Êxodo 19:1 e 2. Que revelação Deus estava prestes a fazer?

Ex 19:1 e 2 — No fim do terceiro mês depois que os israelitas haviam saído da terra do Egito, naquele mesmo dia, chegaram ao deserto do Sinai. 2 Tendo partido de Refidim, entraram no deserto do Sinai, onde acamparam; e Israel ficou acampado ali, em frente do monte.

De todos os lados, em sua solitária grandeza, extensas colinas pedregosas pareciam falar de permanência e majestade eternas. Ali, a mente recebia uma impressão de solenidade e respeitoso temor. O homem era levado a sentir sua ignorância e fraqueza perante Aquele que “*pesou os montes com pesos e as colinas em balanças*” (Isaías 40:12). Ali Israel deveria receber a mais maravilhosa revelação que Deus já havia proporcionado à humanidade. Ali o Senhor reuniu Seu povo para que pudesse impressioná-los com a santidade de Seus mandamentos, declarando com a própria voz a santa Lei. Grandes e radicais mudanças deviam ser operadas neles, pois a influência degradante da escravidão e o prolongado convívio com a idolatria haviam deixado traços em seus hábitos e caráter. Deus estava operando para erguê-los a um nível moral mais elevado concedendo-lhes um conhecimento de Si. — *Patriarcas e profetas*, p. 302.

B • Que belas palavras Deus pronunciou a Moisés no monte, compartilhando o que desejava para os israelitas e Seu povo em todas as eras? Êxodo 19:3-6.

Ex 19:3-6 — Moisés subiu até Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos israelitas: 4 Vistes o que fiz aos egípcios e como vos carreguei sobre asas de águias e vos trouxe a Mim. 5 Agora,

portanto, se ouvirdes atentamente a Minha voz e guardardes a Minha aliança, sereis Minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a Terra é Minha; 6 mas vós sereis para Mim reino de sacerdotes e nação santa. Essas são as palavras que falarás aos israelitas.

Segunda-feira, 16 de março

Ano bíblico: Juízes 6-8

2. PREPARANDO-SE PARA O ENCONTRO COM DEUS

A • Depois que Moisés compartilhou com o povo o que Deus lhe havia dito, como eles responderam? Êxodo 19:7-9.

Ex 19:7-9 — Moisés voltou e, tendo convocado os anciãos do povo, expôs diante deles todas as palavras que o Senhor lhe havia ordenado. 8 E todo o povo respondeu de comum acordo: Faremos tudo o que o Senhor falou. E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo. 9 Então o Senhor disse a Moisés: Virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça quando Eu falar contigo e sempre creia em ti. Porque Moisés havia anunciado as palavras do povo ao Senhor.

Moisés voltou ao acampamento, e ao convocar os anciãos de Israel, repetiu-lhes a mensagem divina. A resposta deles foi: “Faremos tudo o que o Senhor falou.” Assim, entraram em um solene pacto com Deus, comprometendo-se a aceitá-lo como seu Governador, e a partir daí se tornariam, em sentido especial, súditos sob Sua autoridade. — *Patriarcas e profetas*, p. 303.

Esse é o compromisso que o povo de Deus deve assumir nestes últimos dias. A aceitação deles por parte de Deus depende do cumprimento fiel dos termos do acordo. Deus inclui em Sua aliança todos os que Lhe obedecem. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1103.

B • Que preparação foi exigida do povo antes de comparecerem perante Deus para a apresentação de Sua Lei? Êxodo 19:10-15. Que cuidado devemos ter antes de nos apresentarmos a Deus na igreja?

Ex 19:10-15 — E o Senhor também disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-o hoje e amanhã. Eles deverão lavar suas roupas, 11 e estar prontos para o terceiro dia; pois, no terceiro dia, o Senhor descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai. 12 Tu também marcarás limites para o povo em redor do monte, dizendo: Cuidado para não subir o monte, nem tocá-lo. Todo aquele que tocar o monte será morto. 13 Ninguém encostará a mão naquele que fizer isso; ele será apedrejado ou flechado; seja animal, seja homem, não viverá. Mas, quando a trombeta soar longamente, eles subirão até a base do monte. 14 Então Moisés desceu do monte e santificou o povo; e eles lavaram suas roupas. 15 E ele disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

O grande e poderoso Deus que criou o lindo Éden e todas as coisas belas que nele havia é um Deus de ordem e deseja que Seu povo seja disciplinado e limpo. [...]

Não devia haver nenhum descuido e falta de limpeza por parte dos que compareceriam perante Sua santa presença. E por que isso? Qual era o objetivo de todo esse cuidado? Era meramente para recomendar melhor o povo a Deus? Era apenas para obter a aprovação dEle? O motivo que me foi apresentado é este: para

que fosse causada correta impressão sobre o povo. Se os que ocupavam uma sagrada função deixassem de manifestar cuidado e reverência para com Deus em seu traje e na conduta, o povo perderia seu temor e reverência para com Ele e Seu sagrado serviço. Se os sacerdotes mostrassem grande respeito para com Deus sendo muito cuidadosos e detalhistas ao comparecerem à Sua presença, isso dava ao povo uma elevada noção de Deus e de Seus requisitos. Isso lhes mostraria que Deus é santo, que Sua obra é solene e que tudo quanto se relaciona com ela precisa ser santo; precisa estar livre de tudo que se caracterize pela impureza e falta de asseio; e que toda corrupção deve ser removida dos que se aproximam de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 611 e 612.

Terça-feira, 17 de março

Ano bíblico: Juízes 9 e 10

3. NA PRESENÇA DE DEUS

A • Descreva a majestade e solenidade da cena em que Deus desceu do Céu para falar com Seu povo. Êxodo 19:16-20; Deuteronômio 33:2 e 3.

Ex 19:16-20 — No terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um soar de trombeta muito forte, a ponto de fazer estremecer todo o povo que estava no acampamento. 17 Então Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e eles ficaram na base do monte. 18 Todo o monte Sinai fumegava, pois o Senhor havia descido sobre ele em fogo. A fumaça subia como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia muito. 19 Enquanto o som da trombeta aumentava cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia por meio de um trovão. 20 E, tendo o Senhor descido sobre o monte Sinai, sobre o topo do monte, chamou Moisés para lá; e Moisés subiu.

Dt 33:2 e 3 — Ele disse: O Senhor veio do Sinai, e do Seir raiou sobre eles; resplandeceu desde o monte Parã e veio com um número imenso de santos. À Sua direita havia o fogo da Lei para eles. 3 Na verdade, Ele ama o povo. Todos os Teus santos estão em Tua mão. Estarão postos entre os Teus pés, e cada um receberá das Tuas palavras.

Na manhã do terceiro dia, fixando-se o olhar de todo o povo no monte, seu cume estava coberto por uma nuvem densa, que se tornava mais negra e compacta, descendo a encosta até que toda a montanha ficou envolvida em escuridão e terrível mistério. Naquele momento, se ouviu um som como de trombeta, convocando o povo para encontrar-se com Deus; e Moisés os conduziu ao pé da montanha. Da densa escuridão, brilhavam vívidos relâmpagos, enquanto os estouros do trovão ecoavam várias vezes por entre as montanhas ao redor. [...]

Em seguida, cessaram os trovões; não se ouviu mais a trombeta; a Terra ficou em silêncio. Houve um tempo de solene quietude, e então se ouviu a voz de Deus. Falando da densa escuridão que O envolvia, encontrando-Se sobre o monte, rodeado por uma comitiva de anjos, o Senhor deu a conhecer Sua Lei. — *Patriarcas e profetas*, p. 304.

Ao declarar os Dez Mandamentos aos filhos de Israel com a própria voz, Deus demonstrou a importância desses princípios. Em maravilhoso esplendor, anunciou Sua majestade e autoridade como Governador do mundo. Ele fez isso para

impressionar o povo com a santidade de Sua Lei e a importância de se obedecer a ela. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 198.

B • Quando Moisés foi outra vez chamado ao topo da montanha, o que o Senhor disse a ele? Êxodo 19:21-25.

Ex 19:21-25 — Então o Senhor disse a Moisés: Desce, adverte o povo, para não acontecer que ultrapasse os limites para vir até o Senhor a fim de vê-lo, e muitos deles morram. 22 Os sacerdotes que se aproximam do Senhor também devem se santificar, para que o Senhor não Se volte contra eles. 23 Moisés respondeu ao Senhor: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque Tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e santifica-o. 24 E o Senhor insistiu: Vai, desce. Depois subirás com Arão; mas os sacerdotes e o povo não poderão ultrapassar os limites para subir até o Senhor, para que não Se volte contra eles. 25 Então Moisés desceu até o povo e lhe disse isso.

Quando a Presença divina se manifestou no Sinai, a glória de Deus foi como fogo devorador aos olhos de todo o Israel. — *Patriarcas e profetas*, p. 339.

Deus é um ser de infinito amor e compaixão, mas também Se apresenta como um “fogo consumidor, um Deus zeloso” (Deuteronômio 4:24). — *The Review and Herald*, 14 de agosto de 1900.

Para o pecado, onde quer que esteja, “nosso Deus é fogo que consome” (Hebreus 12:29). Naqueles que se submetem ao Seu poder, o Espírito de Deus consumirá o pecado. Mas se os homens se apegam ao pecado, identificam-se com ele. Assim, a glória de Deus, que destrói o pecado, deve destruí-los. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 107.

Quarta-feira, 18 de março

Ano bíblico: Juizes 11 e 12

4. A LEI DO AMOR

A • Quem proclamou a Lei no Monte Sinai? Mais tarde, o que Ele fez com a Lei? Deuteronômio 5:4 e 5; Deuteronômio 9:10.

Dt 5:4 e 5 — O Senhor falou conosco no monte, face a face, do meio do fogo5 (naquela ocasião, fiquei entre o Senhor e vós, para vos anunciar a palavra do Senhor, pois tivestes medo por causa do fogo e não subistes ao monte).

Dt 9:10 — O Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus, e nelas estavam escritas todas as palavras que o Senhor havia falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.

Ninguém precisa deixar de compreender a Lei, que é a transcrição do caráter divino. As palavras escritas pelo dedo de Deus sobre tábuas de pedra revelam tão perfeitamente Sua vontade para com Seu povo que ninguém precisa cometer erro algum. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 225.

B • Qual é o princípio básico por trás da Lei? Mateus 22:37-39.

Mt 22:37-39 — Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento. 38 Este é o maior e o primeiro

mandamento. 39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Os Dez Mandamentos, “Farás” e “Não farás”, são dez promessas, garantidas a nós se obedecermos à Lei que governa o universo. “*Se Me amardes, obedecereis aos Meus Mandamentos*” (João 14:15). Aqui estão o resumo e a substância da Lei de Deus. Os termos de salvação para cada filho e filha de Adão são aqui descritos.

Os dez preceitos solenes proclamados por Cristo no monte Sinai foram a revelação do caráter de Deus, e deram a conhecer ao mundo o fato de que Ele tinha jurisdição sobre toda a herança humana. Essa Lei dos dez preceitos, do maior amor que pode ser apresentado ao homem, é a voz do Deus do Céu que fala à alma em promessa: “*Faça isso e você não ficará sob o domínio e controle de Satanás*”. Não existe nada negativo nessa Lei, embora possa parecer assim. É **cumprir e viver**. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1105.

C • Como os cristãos genuínos comprovam que têm o amor de Deus no coração? 1 João 5:2 e 3; Romanos 13:10.

1Jo 5:2 e 3 — Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e guardamos Seus Mandamentos. 3 Porque o amor de Deus está nisto: em guardarmos Seus Mandamentos, e Seus Mandamentos não são um peso.

Rm 13:10 — O amor não faz o mal ao próximo. De modo que o amor é o cumprimento da Lei.

O amor de Jesus na alma banirá todo ódio, egoísmo e inveja; pois a Lei do Senhor é perfeita e converte a alma. Há saúde na obediência à Lei de Deus. As afeições dos obedientes são atraídas para Deus. Contemplando o Senhor Jesus, podemos nos encorajar mutuamente e servir uns aos outros. O amor de Cristo é derramado em nossa alma, e não há dissensão e contenda entre nós. — *Idem*.

A lei do amor exige a devoção de corpo, mente e alma ao serviço a Deus e a nosso semelhante. E esse serviço, enquanto nos torna uma bênção a outros, traz a maior bênção para nós mesmos. — *Educação*, p. 16.

Quinta-feira, 19 de março

Ano bíblico: Juízes 13-16

5. UMA LEI IMUTÁVEL

A • Que efeito a proclamação da Lei exerceu sobre o povo? Êxodo 20:18-20. Que efeito ela exerceu sobre Moisés? Hebreus 12:20 e 21.

Ex 20:18-20 — Todo o povo presenciava os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte que fumegava. Vendo isso, o povo ficava de longe, tremendo de medo. 19 E disseram a Moisés: Fala tu mesmo conosco, e ouviremos; mas não fale Deus conosco, senão morreremos. 20 Moisés respondeu ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos colocar à prova, para que o Seu temor esteja em vós, a fim de que não pequeis.

Hb 12:20 e 21 — Porque não podiam suportar o que lhes era ordenado: Mesmo um animal, se tocar no monte, será apedrejado. 21 E a visão era tão terrível, que Moisés disse: Estou aterrorizado e trêmulo.

O povo de Israel ficou paralisado pelo terror. O formidável poder das declarações divinas parecia além do que seus corações trêmulos podiam aguentar. Quando a grande regra divina de retidão lhes foi apresentada, perceberam, como nunca, o caráter ofensivo do pecado e sua própria culpa aos olhos de um Deus santo. Eles se afastaram da montanha com medo e pavor. — *Patriarcas e profetas*, pp. 309 e 310.

B • Havia necessidade de mudar a Lei? Jesus a alterou? Salmo 111:7 e 8; Mateus 5:17-19.

Sl 111:7 e 8 — As obras de Suas mãos são verdade e justiça; todos os Seus ensinamentos são fiéis; 8 estão firmados para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.

Mt 5:17-19 — Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. 18 Pois em verdade vos digo: Antes que o Céu e a Terra passem, de modo nenhum passará uma só letra ou um só traço da Lei, até que tudo se cumpra. 19 Quem, portanto, desobedecer a um desses mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino do Céu; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino do Céu.

A Lei de Deus no santuário celeste é o grande original, de cujos preceitos inscritos nas tábuas de pedra, registrados por Moisés no Pentateuco, era uma transcrição exata. [...] A Lei de Deus, sendo uma revelação de Sua vontade, uma transcrição de Seu caráter, deve permanecer para sempre, “*como uma fiel testemunha no Céu.*” Nenhum mandamento foi anulado; nenhum jota ou til se mudou. Diz o salmista: “*Senhor, Tua Palavra está firmada para sempre nos Céus.*” São “*fiéis todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre*” (Salmos 119:89; Salmos 111:7 e 8). — *O grande conflito*, p. 434.

Sexta-feira, 20 de março

Ano bíblico: Juízes 17-19

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como as belezas naturais ao redor do Monte Sinai afetaram os israelitas?
Por que é tão importante passar tempo na natureza regularmente?
2. Que concerto Deus quer que eu faça com Ele diariamente?
3. Por que Deus falou com Sua própria voz ao proclamar os Dez Mandamentos aos filhos de Israel?
4. Qual é o resultado de se ter na alma a lei do amor, o amor de Jesus?
5. Explique por que a Lei é imutável.

Sábado, 21 de março

Ano bíblico: Juízes 20 e 21